

História do Município



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Potim, que está a menos de dois quilômetros de Aparecida, separado apenas pelas águas do Rio Paraíba do Sul, foi vilarejo, bairro e distrito de Guaratinguetá, por centenas de anos. Nosso povoado desenvolveu-se lentamente, no entorno da Matriz Bom Jesus, na crença e nos milagres atribuídos ao nosso Santo Padroeiro, nos idos do século XVI, quando era uma vila de pescadores e de trabalhadores rurais. Sendo em um dos momentos do processo de Independência do Brasil, o bairro maior produtor de mandioca de Guaratinguetá. Foi ainda neste período, produtor de café, açúcar, rapadura, milho, feijão.

Enquanto Aparecida vivenciava a fé e os milagres atribuídos ao encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Rio Paraíba, Potim vivia a experiência de crescer a partir da praça, primeiramente, com a vinda da imagem de Bom Jesus, trazida de Portugal pelo fazendeiro Miguel Corrêa dos Ouros e sua esposa, Isabel Pereira dos Ouros. A imagem era muito venerada pelos moradores locais e como as visitas estavam se intensificando em sua residência, eles pediram a Diocese de São Paulo para que fosse construído uma capela ao Bom Jesus. Feita de pau-a-pique, a capelinha teve sua primeira missa em 16 de agosto de 1772. Recebida com festas e rojões as mudanças foram acontecendo ano a ano, com a benção do adro da capela, o cemitério, os novos moradores, a fé contínua e após dois séculos e meio, a Matriz no estado em que se encontra hoje, com vitrais, decoração neoclássica e interior acolhedor.

Somente no ano de 1966, o então Governador do Estado, Ademar de Barros Filho, inaugurou a ponte de concreto armado. Neste período a expansão territorial de Potim sofreu forte aumento, devido principalmente a falta de oferta de terras na vizinha Aparecida. Assim, a cidade foi se desenvolvendo além dos limites do entorno da Praça da Matriz, atingindo atualmente 24 mil habitantes.

A ponte de concreto armado também apresentou problemas de estrutura que perdura até hoje e possui limitação de tráfego, isso provocou a vinda de uma nova ponte, mais moderna e segura, isso já nos anos 90. A nova ponte trouxe consigo a esperança de novos tempos e um portal foi construído bem na entrada da cidade, isso nos anos 2000. O portal, considerado a principal porta de entrada da cidade, também oferece a primeira e bela vista da vizinha Aparecida, enquadrando na saída o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

A nova história conta agora que em poucos anos o município receberá um viaduto que ligará a cidade direto com a Rodovia Presidente Dutra. Mais uma vez, um novo caminho, uma nova história.

Potim considera o dia 19 de maio como data comemorativa de seu aniversário. Neste dia, em 1991, 2.467 pessoas votaram sim pra a independência de Guaratinguetá. Votaram contra apenas 91 pessoas, houve 27 votos nulos e 1.216 pessoas não compareceram. No dia trinta de dezembro de mil novecentos e noventa e um, o Governador do estado de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho, sancionou a Lei n.º 7664/91, que oficializou legalmente a emancipação do antigo Distrito de Potim do Município de Guaratinguetá.

Gilberto Alves Lino, o último subprefeito, foi o elo administrativo entre a Administração Municipal de Guaratinguetá e a Comissão Emancipadora, no período de transição até a posse do primeiro Prefeito eleito pelo povo, Élio Andrade Nogueira, ocorrida em 1 de janeiro de 1993, quando começou a primeira Gestão Executiva do novo Município de Potim, recém emancipado de Guaratinguetá.